

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

No 92 — MARÇO / ABRIL 2019

| | | Lisboa | | Fátima | |
|---|---|--|---|------------------------------|---|
| | | Capela São Pio X | | C. do Im. Coração de Maria | |
| Domingo 24/03 3º de Quaresma | ◆ | 09:00 10:30 11:00 | Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada | 17:30 18:00 | Terço e Confissões Missa cantada |
| Segunda 25/03 da Feria | ◇ | 18:30 19:00 | Terço Missa cantada | 09:00 17:30 | Missa Terço |
| Terça 26/03 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 | Terço Missa | 17:30 | Terço |
| Quarta 27/03 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 | Terço Missa | 17:30 | Terço |
| Quinta 28/03 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 | Terço Missa | 17:30 | Terço |
| Sexta 29/03 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 | Terço Missa | 17:30 | Terço |
| Sábado 30/03 da Feria | ◆ | 16:00 18:30 19:00 | Catequese p/ crianças Terço e Confissões Missa | 17:30 | Terço |
| Domingo 31/03 4º de Quaresma | ◆ | 09:00 10:30 11:00 | Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada | 17:30 18:00 | Terço e Confissões Missa rezada |
| Segunda 01/04 da Feria | ◆ | 18:30 | Terço | 09:00 17:30 | Missa Terço |
| Terça 02/04 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 | Terço Missa | 17:30 | Terço |
| Quarta 03/04 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 | Terço Missa | 17:30 | Terço |
| Quinta 04/04 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 | Terço Missa | 17:30 18:00 | Terço Missa |
| Sexta 05/04 da Feria | ◆ | 18:30 19:00 20:00 | Terço Missa Hora Santa | 17:30 21:30 23:00 | Terço Missa cantada Vigília de Reparação aos Sagrados Corações |
| Sábado 06/04 da Feria | ◆ | 16:00 18:00 18:30 19:00 | Catequese p/ crianças Confissões Terço e Confissões Missa e Meditação dirigida | 05:30 11:00 11:30 | Missa Terço e Confissões Missa e Meditação dirigida |
| Domingo 07/04 1º de Paixão | ◆ | 09:00 10:30 11:00 | Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada | 17:30 18:00 | Terço e Confissões Missa cantada |

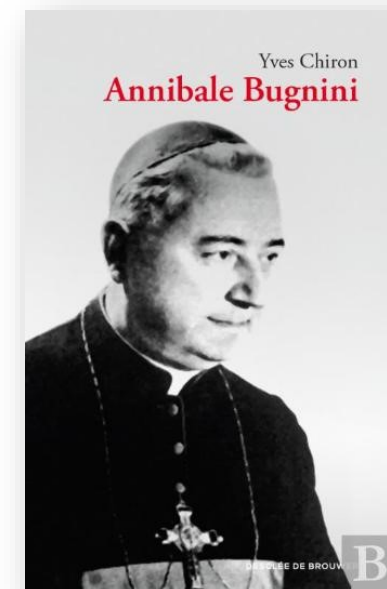


O Farol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X—LISBOA

BUGNINI, PAI DAS MISSAS «SUMMORUM PONTIFICUM» E «ECCLESIA DEI» (RIP)

O Arcebispo Bugnini, inclusive já como núncio apostólico no Irã, não cessou de se interessar pelas consequências de sua reforma. Em Setembro de 1976, ano da *'suspens a divinis'* de Dom Marcel Lefebvre, ele mandou para Roma umas propostas a serem feitas ao bispo rebelde: seria-lhe concedida a celebração da missa tradicional mediante certas condições, incluindo uma afirmação de que a nova missa não é nem herética, nem protestan-



te; a celebração da Missa tradicional em igrejas especificadas, com horário fixo; implementação confiada aos Bispos diocesanos (Annibale Bugnini, Yves Chiron, p. 204).

Paul VI recusou qualquer tentativa de acomodação. O arcebispo Lefebvre não teve de rejeitar estas propostas que eram a negação da luta da Fraternidade de São Pio X que ele havia fundado. Foi por esta luta que expôs-se a estas sanções, aquele que dois anos mais cedo viu na reforma litúrgica, na modificação da Lex Orandi, a expressão da modificação da Lex credendi acontecida no Concílio: "a uma nova Missa corresponde um novo catecismo, um novo sacerdócio, novos seminários, novas universidades, uma igreja pentecostal carismática, todas coisas que se opõem à ortodoxia e ao magistério de sempre". (D. Marcel Lefebvre, Declaração do 21/11/1974, ex-

tracto).
Nihil novi sub sole, a igreja conciliar continua na linha dos reformadores neo-protestantes, impondo aos incautos católicos desejosos de liturgia tradicional as mesmas condições propostas pelo astuto prelado, autor da missa nova, esterilizando toda veleidade de restauração verdadeira da Fé e do culto verdadeiros na Igreja toda.

Pelo contrário, a FSSPX continua o seu combate para a restauração íntegra e universal da Tradição católica na Igreja toda.

Já sabemos, em boca de D. Annibale em pessoa, onde está a luta útil, e onde a reserva de índios sem futuro.

Pe Samuel Bon, FSSPX

BUGNINI, AUTOR DA MISSA NOVA... E MAÇOM?

Recordemos o papel fundamental que na reforma litúrgica desempenhou o **Bispo D. Hannibal Bugnini** (1912-1982) que foi Secretário da Comissão preparatória para o Concílio Vaticano II para a liturgia (1959-1962), Secretário da Comissão para a implementação da Constituição sobre a Santa liturgia (1964-1969) e Secretário da Sagrada Congregação para o Culto divino (1969-1975).



Em 31 de julho de 1975, a Congregação para o Culto divino e a Congregação para a Disciplina dos Sacramentos foram reunidos numa única congregação, que tomou o nome da Congregação para os Sacramentos e o Culto divino. O Bispo D. Hannibal Bugnini foi demitido do Secretariado e, em janeiro de 1976, nomeado Pro-núncio no Irã. No seu livro *A Reforma Litúrgica – 1948-1975* (1), ele dá as razões que, segundo o que ele diz, explicariam o seu brutal afastamento:

"No final do verão [1975], um cardeal que geralmente não estava entusiasmado com a reforma litúrgica me fez consciente da existência de um" registro "que tinha sido visto (ou trazido?) no gabinete do Papa e que provou que o Arcebispo Bugnini foi um franco-maçom. A informação tinha sido comunicada no máximo sigilo, e sabia-se que o boato tinha se espalhado nos círculos da Curia. A acusação era absurda; Era uma calúnia malévola... (2).»

Michael Davies, Presidente da Associação Internacional Una Voce, fez um inquérito pessoal em Roma sobre este assunto. Aqui estão os resultados:

" um sacerdote romano da mais alta reputação entrou em posse de provas que ele considerou como constituindo a prova de D. Hannibal Bugnini ser maçom (3). ele fez a maneira de colocar essa informação nas mãos do Papa Paulo VI, avisando que ele se sentiria obrigado em consciência a tornar a questão pública se certas medidas não fossem toma-

das imediatamente (4).»
D. Hannibal Bugnini está incluído nas **listas de prelados presumidos ser maçons** mencionados acima: lista de nº 538 da revista panorama -10 de agosto de 1976 (5) e lista do Observador Político – 12 de setembro de 1978 (6).

As indicações que acabaram de ser dadas tornam possível afirmar isto: **Não se exclui que um dos principais autores da reforma litúrgica era maçom.** Dado de grande importância e que até agora não foi suficientemente tomado em consideração.

Notas:

1- Livro publicado em italiano em 1983. Referimo-nos à versão inglesa publicada em 1990 para as edições *The liturgical Press*, Collegeville, Minnesota, EUA.

2- Mgr A. Bugnini, *A reforma da liturgia – 1948-1975*, p. 91

3- « A Roman priest of the very highest reputation came into possession of evidence which he considered proved Mgr Bugnini to be a freemason. »

4- Michael Davies, *Revolução litúrgica – a nova Missa do Papa Paulo*, A imprensa do Angelus, 1980, pp. 505.

5- *La maçonnerie à la conquête de l'Église*, p. 53

6- *ibid.*, pp. 55.

